



**RELATO DE EXPERIÊNCIA - DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM -
O ERRO COMO UM INSTRUMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA**

Avaliação em Educação Matemática – GT 07

Andrielle Maria PEREIRA¹

Universidade Federal de Pernambuco
andriellepereira30@gmail.com

Kátia Silva CUNHA²

Universidade Federal de Pernambuco
kscunha@gmail.com

RESUMO

A avaliação da aprendizagem tem sido amplamente discutida no Brasil, porém, no âmbito da educação matemática, o número de pesquisas direcionadas ao uso, instrumentos e impactos da avaliação no acompanhamento da aprendizagem ainda é pequeno. O campo educacional tem convivido com uma série de avaliações sistemáticas de âmbito municipal, estadual, nacional e internacional, no entanto o resultado dessas avaliações é um desalento para professores e sistemas. Embora se aponte a construção de conhecimentos significativos pelos alunos como foco central, a tarefa destes nas escolas ainda se restringe a posição de “receptor de informações/espectador” e não como coautores no processo de ensino-aprendizagem. Esse contexto é observado em aulas de matemática, quando os professores ao organizarem suas aulas preocupam-se primeiramente com a transmissão nocionista e conceitual do conhecimento, procurando exemplificar os conceitos de forma a tornar a aula mais “dinâmica”. E, quase que invariavelmente, encerram as suas aulas com a apresentação de exaustivos exercícios de aplicação (similares àqueles que serão cobrados nas provas). Portanto, se o ensino da matemática se constitui na explicação de conceitos, na memorização de fórmulas, regras e algoritmos, a avaliação realizada só poderá dar conta de verificar a quantidade de informações que os alunos estão sendo capazes de armazenar. Mas será que a avaliação deve ser considerada apenas como verificação de “armazenamento de conceitos, fórmulas e informações”? Como os professores tratam a questão do erro do aluno na prova? Reflexões/discussões precisam ser feitas a respeito do conceito de erro, que está presente na vida escolar, pois o mesmo ainda é tratado como um *déficit* de conhecimento do aluno, uma não aprendizagem que ele poderá repor na unidade seguinte, não dando importância a sua razão. Nesse ensejo, pautamos que a avaliação da aprendizagem possibilita uma tensão diferencial, que no caso do indivíduo, não é outra senão a diferença entre os conhecimentos prévios e os novos conhecimentos apreendidos (TORRE, 2007). A prova não pode ser um acerto de contas e o erro deve ser considerado como um instrumento de diagnóstico do processo de ensino aprendizagem, pois ele é o ponto de partida para a busca do acerto, constituindo-se num fator construtivo que considera o processo, gera e cria situações de

1. Graduanda da Licenciatura em Matemática - 6º Período - UFPE-CAA e Bolsista de Extensão
2. Professora Adjunta do Núcleo de Formação Docente - UFPE-CAA. Pesquisadora vinculada ao grupo: Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade UFPE/CE. Linha de Pesquisa: Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação.



Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas

18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.



2012

aprendizagem, observa os resultados e orienta os professores com relação às estratégias e procedimentos. Segundo Renné Fuller apud Santos (2005, p. 21) “Se insistirmos em olhar o arco-íris da inteligência por um único filtro, muitas mentes serão julgadas injustamente como destituídas de luz.”

Palavras - chaves: avaliação da aprendizagem, instrumentos de avaliação em matemática, erros de alunos.

Referências

FREITAS, LC. et. al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão.** Petrópolis: Vozes, 2009. (p. 13 a 32).

MOCROSKY, L. F.; PAULO, R. M.; BICUDO, M. A. V. **A avaliação em Educação Matemática: um olhar fenomenológico sobre a produção acadêmica do III SIPEM.** Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/rbect/article/view/644/546>. Acesso em: 27/08/2012.

NASCIMENTO, L. C. do. **O que levar em ‘conta’ no processo de avaliação e planejamento em matemática?** Disponível em:

www.sbem.com.br/files/ix_enem/Poster/Trabalhos/PO00661388760T.doc. Acesso em: 27/08/2012.

SANTOS, C. R. dos. **Avaliação Educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática.** São Paulo: Avercamp, 2005. (p. 21 a 36)

TORRE, Saturnino de La. **Aprender com os erros: o erro como estratégia de mudança.** Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007. (p.95 a 143).